



Patrimonio cultural en la frontera Alentejo-Extremadura. Las nanas, ¿una tradición oral viva?

Autora: Beatriz Quijada Coronel

Dissertação de Mestrado en Estudos Ibéricos

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Filomena Candeias Gonçalves

Co-orientação: Prof^a Dr^a María Victoria Navas Sánchez-Élez



2012

RESUMO

Património cultural na fronteira Alentejo-Extremadura. As canções de embalar, uma tradição oral viva?

Ao longo da raia luso espanhola encontraram-se situações de variedades linguísticas que rompem com a monotonia da fronteira político-administrativa mais estável da Europa – a "raia" – que divide Espanha e Portugal. Algumas destas variedades já desapareceram, estando outras condenadas ao seu desaparecimento.

Neste contexto desenvolve-se o presente estudo, baseado num trabalho de campo centrado na recompilação de nanas em três lugares da fronteira de Alentejo-Extremadura: Barrancos, em Portugal, Cedillo e Olivenza, em Espanha.

Através da análise qualitativa dos textos obtidos e do seu contexto, e contrastando as conclusões dos três lugares, podemos estabelecer semelhanças e diferenças que contribuam em alguma medida para o estudo das línguas em contacto, da tradição oral e das nanas como género lírico.

SUMMARY

Cultural heritage in Alentejo-Extremadura border. The lullabies, an oral tradition alive?

Along the line width and Luso-Spanish we met situations of linguistic varieties that break the monotony of the politico-administrative most stable frontier in Europe the “raia” –, which divides Espanha and Portugal. These varieties have disappeared in some cases, while others are condemned to disappear. In this context develops the present study, based on fieldwork focused on rebuilding the nanas in three places on the border of Alentejo-Extremadura: Barrancos in Portugal, Cedillo and Olivenza in Spain.

Through qualitative analysis of the texts and their contexts and contrasting the conclusions of the three situations, we can establish similarities and differences that contribute to some extent in the study of languages in contact, oral tradition and the study of gender nanas as lyrical.



Patrimonio cultural en la frontera Alentejo-Extremadura. Las nanas, ¿una tradición oral viva?

Autora: Beatriz Quijada Coronel

Dissertação de Mestrado en Estudos Ibéricos

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Filomena Candeias Gonçalves

Co-orientação: Prof^a Dr^a María Victoria Navas Sánchez-Élez



2012

ÍNDICE

INTRODUCCIÓN	p. 1
1. Situaciones lingüísticas en la llamada raya luso-española: estado de la cuestión	
1.1 Marco conceptual	p. 6
1.2 El estudio de lenguas en contacto	p. 10
1.3 La denominada raya ibérica central	p.13
2. Oratura	
2.1 Una cuestión de conceptos	p. 20
2.2. Las fuentes orales	p 24
2.3. Teorías de análisis	p 27
2.4. Lo oral como fuente de inspiración	p. 35
2.5. La voz femenina	p. 37
3. Las nanas, ¿un ejemplo de tradición oral?	
3.1. Etimología y conceptos	p. 40
3.2. Características formales	p. 45
3.3. Contenido y tipología	p. 48
3.4. Las nanas como canción femenina	p. 57
3.5. Las nanas en la tradición escrita	p. 59
4. La raya entre el Alentejo portugués y la Extremadura española: estudio de tres casos	
4.1. Cedillo	
4.1.1 Contextualización	p. 64
4.1.1.1 Particularidades en el estudio de Cedillo	p. 68
4.2. Olivenza	
4.2.1. Contextualización	p. 71
4.2.1.1 Particularidades en el estudio de Olivenza	p. 76
4.3. Barrancos	
4.3.1. Contextualización	p. 78
4.3.1.1 Particularidades en el estudio de Barrancos	p. 82
5. Las nanas en la raya: síntesis	p. 86
CONCLUSIONES	p. 100

BIBLIOGRAFÍA	p. 107
ANEXOS I	p. 114
ANEXO II	p. 117
ANEXO III	p. 123